

COMEX

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.



CORRENTE DE COMÉRCIO CAPIXABA CRESCEU 14,2% EM MAIO E ALCANÇA US\$ 2,56 BI

ESTADOS UNIDOS LIDERAM AS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS COM 29% DO TOTAL,
ENQUANTO A CHINA CONCENTRA 59% DAS IMPORTAÇÕES ESTADUAIS

O QUE ACONTECEU?

Em maio de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo alcançou US\$ 2,56 bilhões, registrando crescimento de 14,2% em relação a abril e de 6,4% na comparação com maio de 2025. Embora as exportações tenham somado US\$ 822 milhões, com retração frente ao mês anterior, o comércio exterior capixaba foi impulsionado pelo forte avanço das importações, que atingiram US\$ 1,74 bilhão, refletindo a intensa movimentação econômica e logística do estado. Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações, enquanto a China manteve liderança entre as origens das importações.

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O aumento da corrente de comércio reforça a posição estratégica do Espírito Santo como uma das principais portas de entrada e saída de mercadorias do país. O crescimento das importações movimentou portos, transportadoras, centros de distribuição, armazéns e diversos segmentos de serviços associados à logística e ao comércio exterior. Além disso, a entrada de máquinas, equipamentos, veículos e insumos produtivos contribuiu para abastecer a atividade econômica e apoiar investimentos em diferentes setores.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

A forte inserção do Espírito Santo nas cadeias globais de comércio cria oportunidades para ampliar investimentos em infraestrutura logística, armazenagem e serviços especializados, fortalecendo a competitividade estadual. O desempenho das importações evidencia a relevância do estado como plataforma de distribuição para o mercado nacional. Ao mesmo tempo, permanecem desafios relacionados à diversificação da pauta exportadora e à ampliação da presença dos produtos capixabas em novos mercados internacionais, reduzindo a dependência de poucos setores e aumentando a resiliência da economia frente às oscilações do cenário global.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO COMÉRCIO

CORRENTE DE COMÉRCIO
US\$ 2,56 bilhões
(+14,2% no mês | +6,4% no ano)

EXPORTAÇÕES
US\$ 822 milhões
(-14,8% no mês | -9,5% no ano)

IMPORTAÇÕES
US\$ 1,74 bilhão
(+36% no mês | +16% no ano)

PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

PRINCIPAL PRODUTO IMPORTADO
Veículos automóveis de passageiros
US\$ 1,1 bilhão
(+49,1% no mês)

COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA GERAL

Fluxo comercial capixaba mantém crescimento

Em maio de 2026, a corrente de comércio do Espírito Santo atingiu US\$ 2,56 bilhões. Desse montante, as exportações representaram US\$ 822 milhões (32,1%), enquanto as importações totalizaram US\$ 1,74 bilhão (67,9%). Em relação a abril de 2026, houve um crescimento de 14,2% no fluxo de mercadorias, refletindo principalmente no aumento das importações no período. Na comparação com maio de 2025, também se observa um crescimento, dessa vez de 6,4% na corrente de comércio, indicando manutenção de um

patamar elevado da atividade comercial externa capixaba.

No comparativo mensal, as exportações apresentaram queda de 14,8%, enquanto as importações registraram crescimento expressivo de 36,0%. Já na comparação interanual, os movimentos foram distintos: as exportações recuaram 9,5%, ao passo que as importações avançaram 16,0%, resultado que contribuiu para a expansão da corrente de comércio frente ao mesmo período do ano anterior.

Variação das exportações e importações capixabas (valores em US\$), maio de 2026

	Maio/26	Abril/26	Maio/25	Varição Mensal (Maio/26 – Abril/26)	Varição interanual (Maio/26 – Maio/25)
Exportações (X)	822 milhões	965 milhões	908 milhões	-14,8%	-9,5%
Importações (M)	1,74 bilhão	1,28 bilhão	1,5 bilhão	36%	16%
Balança Comercial (X-M)	-918 milhões	-314 milhões	-592 milhões	192,5%	55%
Corrente de Comércio (X+M)	2,56 bilhões	2,24 bilhões	2,40 bilhões	14,2%	6,4%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Tendo em vista que as importações estruturalmente apresentam maior peso para a atividade econômica do estado, a balança comercial do Espírito Santo manteve-se deficitária. Em maio de 2026, o saldo comercial capixaba registrou déficit de US\$ 918 milhões, resultado significativamente superior ao observado

em abril de 2026 (-US\$ 314 milhões) e também maior que o registrado em maio de 2025 (-US\$ 592 milhões). Na comparação mensal, o déficit comercial cresceu 192,5%, enquanto, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação foi de 55,0%.



Participação capixaba no comércio exterior do Brasil e do Sudeste (valores em US\$), maio de 2026

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	822 milhões	13 bilhões	31,9 bilhões	6,3%	2,6%
Importações (M)	1,74 bilhões	12,4 bilhões	24,1 bilhões	14%	7,2%
Balança Comercial (X-M)	-918 milhões	605 milhões	7,8 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	2,56 bilhões	25,4 bilhões	56 bilhões	10%	4,6%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A corrente de comércio do Espírito Santo totalizou US\$ 2,56 bilhões em maio de 2026, representando aproximadamente 10% da corrente comercial da Região Sudeste (US\$ 25,4 bilhões) e 4,6% da corrente nacional (US\$ 56 bilhões). O resultado reforça a relevância do estado no comércio exterior brasileiro, sobretudo pela sua elevada inserção nas cadeias logísticas e pela forte participação das operações de importação e exportação na dinâmica econômica capixaba. O desempenho evidencia o papel estratégico do Espírito Santo para o fluxo de mercadorias no país, especialmente considerando sua relevância como plataforma logística e comercial.

No detalhamento das operações, o Espírito Santo respondeu por 2,6% das exportações brasileiras e por 6,3% das exportações da Região Sudeste, totalizando US\$ 822 milhões embarcados no mês. Pelo lado das importações, a participação capixaba mostrou-se ainda mais expressiva, alcançando 7,2% das compras externas nacionais e 14,0% das importações do Sudeste, com volume importado de US\$ 1,74 bilhão. Esse diferencial entre exportações e importações reforça a característica estrutural da economia capixaba como importante porta de entrada de mercadorias no comércio internacional brasileiro.



PAUTA COMERCIAL E PARCEIROS

Pauta exportadora permanece concentrada em commodities minerais

Em maio de 2026, os seis principais grupos de produtos responderam por 94,6% do valor total exportado pelo Espírito Santo, evidenciando a elevada concentração da pauta exportadora estadual. Juntos, esses produtos somaram aproximadamente US\$ 778 milhões.

O principal grupo exportado foi o de minérios, escórias e cinzas, que alcançou US\$ 281 milhões e representou 34,2% das exportações capixabas. Apesar de manter a liderança na pauta exportadora, o segmento registrou

retração mensal de 13,8%, refletindo a redução dos embarques ou dos preços internacionais das commodities minerais.

Na segunda posição aparecem café, chá, mate e especiarias, com US\$ 200 milhões exportados e participação de 24,4% no total. Diferentemente do setor mineral, o grupo apresentou crescimento mensal de 6,9%, reforçando a importância da cadeia cafeeira para o desempenho do comércio exterior capixaba.

Principais produtos exportados, ES, maio de 2026

	SH2	Valores em US\$	Varição mensal	Participação no total
Minerios, escórias e cinzas	26	281 milhões	-13,80%	34,21%
Café, chá, mate e especiarias	09	200 milhões	6,87%	24,36%
Ferro fundido, ferro e aço	72	121 milhões	-31,82%	14,83%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	68	77 milhões	-24,32%	9,44%
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	47	58 milhões	18,93%	7,11%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	27	38 milhões	-45,04%	4,61%
Total		778 milhões		94,6%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O grupo de ferro fundido, ferro e aço ocupou a terceira colocação, somando US\$ 121 milhões e participação de 14,8%, embora tenha registrado queda mensal de 31,8%. Em seguida, destacaram-se as obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e materiais semelhantes, com US\$ 77 milhões exportados e participação de 9,4%, apresentando retração de 24,3% em relação ao mês anterior. As pastas de madeira ou de outras maté-

rias fibrosas celulósicas, papel ou cartão para reciclar alcançaram US\$ 58 milhões, correspondendo a 7,1% das exportações estaduais, com crescimento mensal de 18,9%, o maior avanço entre os principais grupos exportadores. Já os combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação totalizaram US\$ 38 milhões, representando 4,6% da pauta exportadora, apesar da retração de 45,0% frente ao mês anterior.

Os resultados demonstram que o desempenho exportador do Espírito Santo continua fortemente apoiado em commodities minerais, produtos siderúrgicos e na cadeia do

café, ao mesmo tempo em que evidencia a relevância dos segmentos de celulose e materiais de construção para a diversificação da pauta exportadora estadual.

Veículos concentram mais de dois terços das importações capixabas

As importações do Espírito Santo somaram US\$ 1,74 bilhão em maio de 2026. Desse total, os seis principais grupos de produtos responderam por US\$ 1,55 bilhão, o equivalente a 89,4% das compras externas realizadas pelo estado no período. Os veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos

terrestres, suas partes e acessórios lideraram amplamente a pauta importadora estadual, alcançando US\$ 1,1 bilhão e representando 66,5% do total importado. Na comparação com abril de 2026, o grupo registrou crescimento de 49,1%, reforçando a forte demanda por bens ligados ao setor automotivo.

Principais produtos importados, ES, maio de 2026

	SH2	Valores em US\$	Varição mensal	Participação no total
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	87	1,1 bilhão	49,15%	66,55%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	27	129,5 milhões	55,40%	7,45%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	84	108,8 milhões	-3,55%	6,25%
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	88	92,2 milhões	68,55%	5,30%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	85	48,4 milhões	-7,51%	2,80%
Adbos (fertilizantes)	31	18,2 milhões	84,68%	1,05%
Total		1,55 bilhão		89,40%

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na segunda posição apareceram os combustíveis minerais, óleos minerais e produtos de sua destilação, matérias betuminosas e ceras minerais, que totalizaram US\$ 129,5 milhões e responderam por 7,45% das importações capixabas. O grupo apresentou avanço de 55,4% em relação ao mês anterior, indicando aumento das compras externas de insumos energéticos.

Os reatores nucleares, caldeiras, máquinas,

aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes ocuparam a terceira posição, com US\$ 108,8 milhões e participação de 6,25% no total importado. Apesar da relevância na pauta, o grupo registrou retração de 3,55% na comparação mensal. Em seguida, destacaram-se as aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes, que somaram US\$ 92,2 milhões, correspondendo a 5,3% das importações estaduais e apresentando crescimento de 68,55% frente ao mês anterior.

As máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e som em televisão, e suas partes e acessórios totalizaram US\$ 48,4 milhões, equivalentes a 2,8% das importações, com recuo de 7,5% na comparação mensal. Já os adubos (fertilizantes) alcançaram US\$ 18,2 milhões e participação de 1,05%, registrando o maior crescimento entre os principais grupos importados no período, com expansão de 84,68%.

Os resultados evidenciam uma pauta importadora fortemente concentrada no setor automotivo, que respondeu sozinho por aproximadamente **dois terços das importações capixabas** em maio. Os seis principais grupos de produtos concentraram quase **90% das compras externas do estado**, demonstrando elevada participação de bens industriais e insumos estratégicos na pauta importadora. Além disso, o avanço das importações de combustíveis, aeronaves e fertilizantes sugere o fortalecimento da demanda por insumos produtivos e bens de capital, reforçando o papel do Espírito Santo como importante plataforma logística e comercial para o abastecimento de diferentes segmentos da economia brasileira.

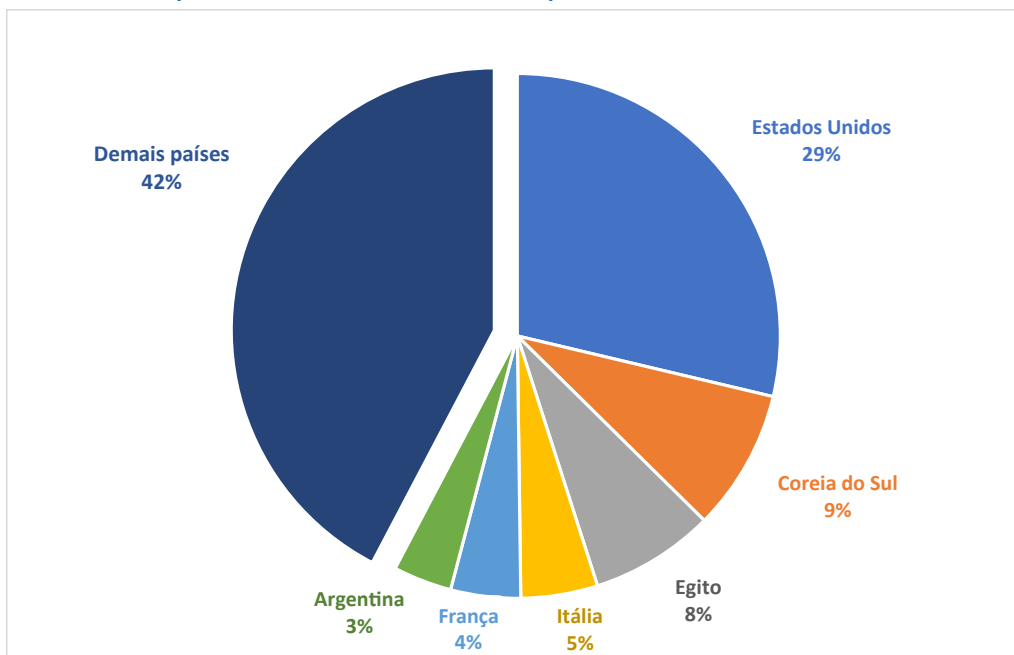
Os destinos das exportações capixabas mantiveram perfil diversificado em maio de 2026, evidenciando a presença do Espírito Santo em mercados estratégicos distribuídos entre

América do Norte, Ásia, Oriente Médio, Europa e América do Sul. Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das vendas externas do estado, absorvendo 29% do total exportado, o equivalente a aproximadamente **US\$ 236 milhões**. O resultado reforça a importância do mercado norte-americano para a pauta exportadora capixaba, especialmente para produtos ligados aos segmentos mineral, siderúrgico e de base industrial.

O grupo denominado **demais países** concentrou a maior parcela das exportações, respondendo por **42% do total**, o que corresponde a cerca de **US\$ 348 milhões**. Esse desempenho demonstra a ampla inserção internacional do estado e a capacidade de acessar um número elevado de mercados, reduzindo a dependência de destinos específicos e contribuindo para maior resiliência frente às oscilações do comércio global.

Entre os principais parceiros comerciais, destacaram-se ainda a **Coreia do Sul**, responsável por **8,7%** das exportações (aproximadamente **US\$ 72 milhões**), e o **Egito**, com **7,6%** (cerca de **US\$ 63 milhões**). Na sequência aparecem **Itália** e **França**, com participações de **4,7%** e **4,3%**, respectivamente, somando exportações de aproximadamente **US\$ 39 milhões** e **US\$ 35 milhões**. A **Argentina** também figurou entre os principais destinos, absorvendo **3,6%** das vendas externas capixabas, o equivalente a cerca de **US\$ 29,5 milhões**.

Principais destinos das exportações, ES, Maio/26

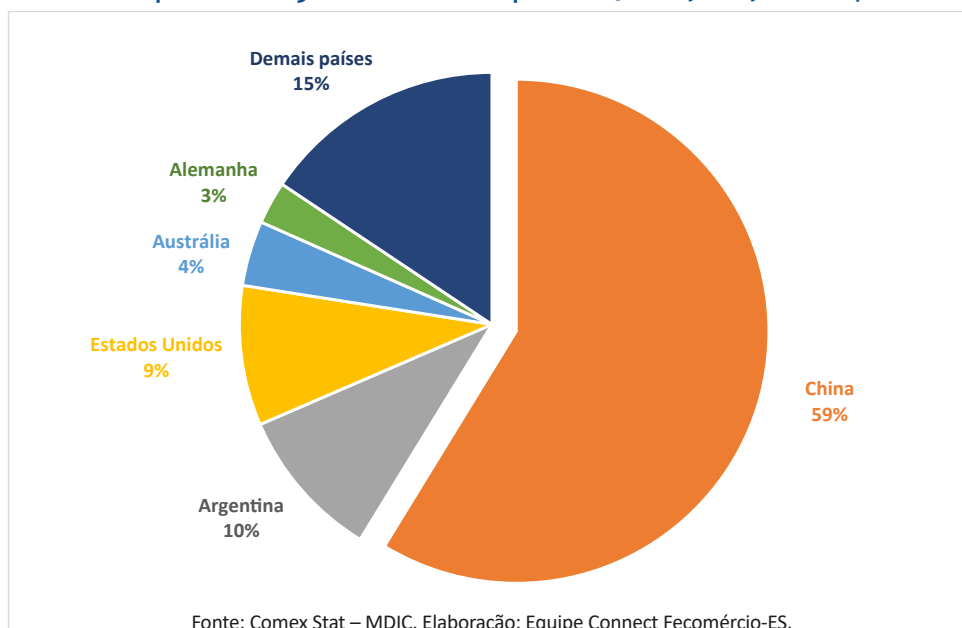


Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados evidenciam a manutenção de uma estrutura exportadora diversificada, com forte presença em mercados desenvolvidos e emergentes. O elevado peso do grupo "demais países" reforça a capacidade do Espírito Santo de ampliar sua inserção internacional e distribuir suas exportações por diferentes regiões do mundo, contribuindo para a mitigação de riscos associados à concentração geográfica das vendas externas.

Quanto às importações, a China manteve ampla liderança como principal origem dos produtos adquiridos pelo Espírito Santo, respondendo por 59% do total importado, o equivalente a aproximadamente US\$ 1,01 bilhão. O resultado reflete, sobretudo, a forte entrada de veículos, máquinas, equipamentos industriais, bens de capital e produtos intermediários, reforçando a importância do país asiático nas cadeias de suprimentos do estado.

Principais origens das importações, ES, Maio/26



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na sequência, a Argentina representou 10% das importações capixabas, com cerca de US\$ 167 milhões, mantendo relevância especialmente no fornecimento de veículos e produtos ligados ao setor automotivo. Os Estados Unidos ocuparam a terceira posição, com 9% do total importado e aproximadamente US\$ 154 milhões, destacando-se pelas aquisições de aeronaves, combustíveis minerais, equipamentos industriais e produtos de maior intensidade tecnológica.

Entre os demais parceiros comerciais, a Austrália respondeu por 4% das importações (cerca de US\$ 71 milhões), impulsionada principalmente pelas compras de carvão mineral e outros insumos industriais. A Alemanha participou com 3% do total importado, equivalente a aproximadamente US\$ 47 milhões, refletindo a demanda por veículos, máquinas e equipamentos de maior valor agregado. O grupo denominado demais países concentrou 15% das importações, somando cerca de US\$ 261 milhões, o que

demonstra a diversidade de fornecedores presentes na pauta importadora capixaba.

A composição das importações evidencia a forte integração do Espírito Santo às cadeias globais de produção, com destaque para a aquisição de bens industriais, veículos, máquinas e insumos estratégicos. A elevada participação da China reforça seu papel como principal fornecedor externo do estado, enquanto a presença de países como Argentina, Estados Unidos, Austrália e Alemanha demonstra a diversificação das fontes de abastecimento e a importância do comércio internacional para o atendimento das demandas da indústria, da infraestrutura e do mercado consumidor capixaba. Em comparação ao período anterior (mês abril/26), a participação chinesa ampliou-se em 14 pontos percentuais, passando de 45% para 59% das importações estaduais, movimento que evidencia o fortalecimento de sua posição como principal origem dos produtos adquiridos pelo Espírito Santo.

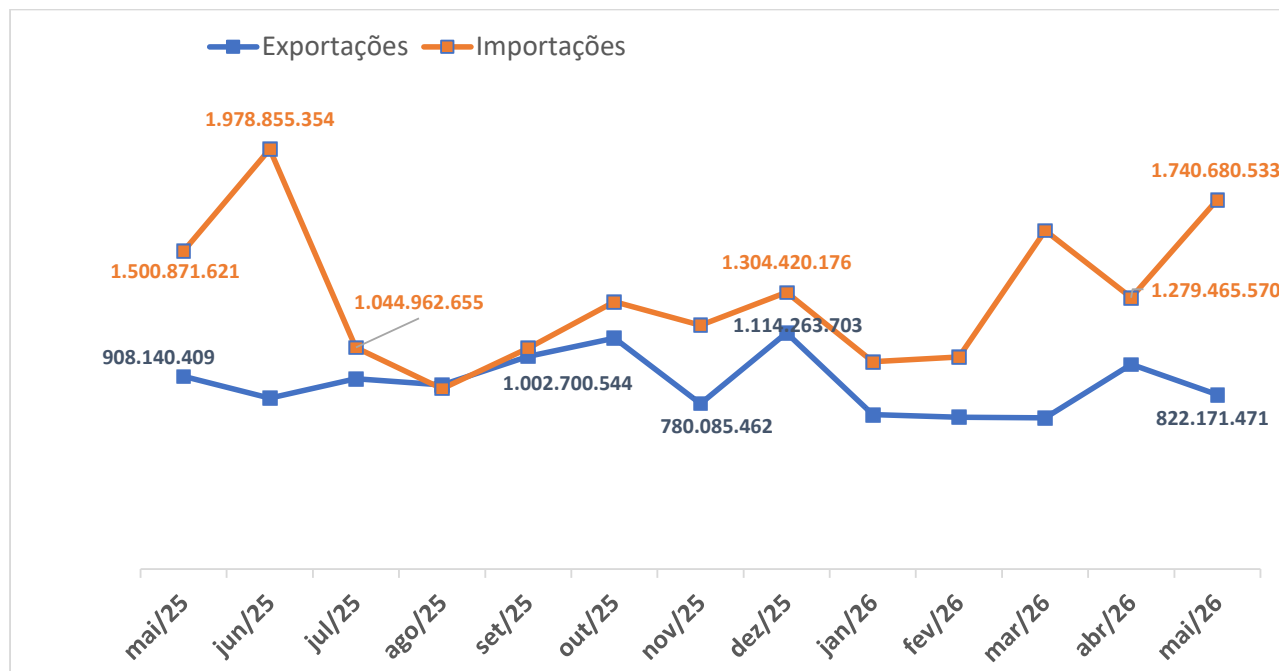
FLUXO DE EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Evolução das Exportações e Importações no ES - Maio/25 à Maio/26 (Valor US\$ FOB)

O gráfico apresenta a evolução das exportações e importações do Espírito Santo entre maio de 2025 e maio de 2026, evidenciando a

predominância das importações ao longo de todo o período e um padrão de elevada volatilidade nas transações comerciais do estado.

Gráfico Evolução das Exportações e Importações no ES, Maio/25 à Maio/26 (Valores em US\$)



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações registraram oscilações expressivas durante a série analisada. Após iniciarem em US\$ 1,50 bilhão em maio de 2025, alcançaram o maior valor do período em junho de 2025, quando somaram aproximadamente US\$ 1,98 bilhão. Em seguida, houve uma retração, chegando a US\$ 1,04 bilhão em julho e atingindo o menor patamar da série em agosto. A partir de setembro, observou-se uma recuperação gradual, interrompida por novas oscilações ao longo do período. Em 2026, destaca-se o forte avanço das importações em março (US\$ 1,59 bilhão) e, principalmente, em maio, quando alcançaram US\$ 1,74 bilhão, o segundo maior resultado de toda a série.

Esse comportamento está associado à estrutura do comércio exterior capixaba, marcada pela presença de operações de importação de bens de elevado valor agregado, especialmente veículos, máquinas, equipamentos e produtos industriais, favorecidas pela infraestrutura logística e portuária do estado. A

intensidade das oscilações sugere ainda a influência de operações pontuais de grande porte, característica recorrente da pauta importadora capixaba.

As exportações, por sua vez, apresentaram comportamento relativamente mais estável, embora também tenham registrado movimentos significativos ao longo do período. Os embarques partiram de US\$ 908,1 milhões em maio de 2025, recuaram para US\$ 806,0 milhões em junho e voltaram a crescer nos meses seguintes. O principal resultado ocorreu em dezembro de 2025, quando as exportações atingiram US\$ 1,11 bilhão, único mês da série em que superaram a marca de US\$ 1 bilhão. Após esse pico, observou-se uma desaceleração nos primeiros meses de 2026, com destaque para os valores de janeiro (US\$ 728,2 milhões), fevereiro e março (US\$ 713,6 milhões), seguida por recuperação em abril (US\$ 965,4 milhões) e nova redução em maio (US\$ 822,2 milhões).

A trajetória das exportações reflete o desempenho dos principais produtos da pauta capixaba, composta principalmente por commodities, cujos resultados são fortemente influenciados pelas condições do mercado internacional, pelos preços globais e pela demanda dos principais parceiros comerciais.

Ao longo de todo o período analisado, as importações permaneceram superiores às exportações, resultando em saldo comercial negativo para o estado. A diferença entre os fluxos comerciais tornou-se particularmente

expressiva nos meses de junho de 2025, março de 2026 e maio de 2026, quando o avanço das importações ampliou significativamente o déficit comercial. Esse comportamento reforça uma característica estrutural da economia capixaba: além de exportador relevante, o Espírito Santo desempenha importante papel como plataforma logística nacional para entrada de mercadorias no país, o que contribui para a manutenção de elevados volumes importados e influencia diretamente a dinâmica da balança comercial estadual.

Opinião do Empresariado Capixaba



Silvio Cesar Correia

“A modernização da infraestrutura portuária é fundamental para ampliar a competitividade do Espírito Santo e acompanhar o crescimento da demanda logística e comercial.”

Para Silvio Cesar Correia, da Excim, o fortalecimento da competitividade do Espírito Santo perpassa por avanços na infraestrutura logística e na integração dos sistemas de transporte. Em sua avaliação, a redução de custos operacionais, a eliminação de gargalos e a

ampliação da capacidade portuária são fatores essenciais para sustentar o crescimento das operações de comércio exterior e consolidar o estado como uma importante plataforma logística nacional. Confira:

“Para consolidar um sistema de transporte verdadeiramente integrado e ampliar a competitividade do Espírito Santo, alguns investimentos e medidas são fundamentais. Um primeiro ponto é a questão da taxa aplicada ao DTC, que acaba encarecendo as operações em um cenário de remoção de cargas para a zona secundária. Nesse sentido, a isenção dessa cobrança contribuiria para reduzir custos e aumentar a eficiência logística.

Também são necessárias melhorias nas rodovias que dão acesso aos portos. Isso envolve a pavimentação e duplicação de trechos críticos, investimentos em sinalização, tecnologias de gestão do tráfego e

manutenção permanente das vias. A redução dos gargalos rodoviários é essencial para diminuir custos operacionais e garantir maior fluidez no transporte de cargas.

Além disso, é importante ampliar a capacidade e a eficiência da infraestrutura portuária. Isso passa pela modernização dos terminais para movimentação de contêineres, veículos e cargas especiais, pela adoção de tecnologias de automação e gestão portuária e também pela expansão das áreas de armazenagem e dos berços de atracação. São investimentos que fortalecem a competitividade do estado e aumentam sua capacidade de atender ao crescimento da demanda logística e comercial.”

Descrição da Pesquisa

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT¹, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do comércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores mais dinâmicos da economia capixaba e, conseqüentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Pablo Rocha : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br